

CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL CRIANÇA ESPERANÇA I

DESPERTANDO PARA A LEITURA

Rio Brilhante – MS

2011

CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL CRIANÇA ESPERANÇA I

DESPERTANDO PARA A LEITURA

Veimar Luiz Agostinelli (diretor)

Wilma Martins Vidal Migotto (coordenadora)

Professores envolvidos:

Ângela Conceição de Oliveira

Deis Almeida da Conceição

Elizabeth Linhares de Souza

Projeto Educacional desenvolvido nos
anos iniciais do Ensino Fundamental,
turmas 1º /B/C e D, período matutino e
vespertino do Centro Educacional

Rio Brilhante – MS
Abril/Novembro 2011

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	04
2. OBJETIVOS.....	09
2.1. Objetivo Geral.....	09
2.2. Objetivos Específicos.....	09
3. METODOLOGIA.....	14
4. CRONOGRAMA.....	20
5. AVALIAÇÃO.....	26
6. REFERÊNCIAS.....	30
ANEXOS.....	31

1. JUSTIFICATIVA

Esse Projeto com foco na Leitura será realizado nas séries iniciais do Ensino Fundamental do Centro Educacional Municipal Criança Esperança I, escola localizada à Rua Expedicionário Hugo Gonçalves, nº66, que atende estudantes da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, recebe estudantes da zona urbana e rural.

O projeto atenderá 68 alunos do 1º ano do Ensino Fundamental.

A professora do 1º Ano turmas, A, B, C e D trabalharão interdisciplinarmente o conteúdo das histórias.

Os professores de Educação Física trabalharão os gestos e expressões das crianças ajudando-os a dramatizarem as histórias lidas.

Esse Projeto visa a despertar as crianças para o mundo da leitura e aguçar a sede por conhecimento das crianças (revista Veja)..

Sabendo que as crianças para atribuírem sentidos à prática da escrita, têm de tomar contato com ela. Com a leitura de histórias oferecidas elas aprenderão a demonstrar sentimentos e necessidades da leitura e escrita. (Nova Escola).

Segundo a psicolinguista argentina Emília Ferreiro, as crianças mesmo não sendo alfabetizadas, devem ter contato com a linguagem escrita. (Nova Escola – abril 2010).

A leitura de histórias da Literatura Infantil deverá ser uma prática social no 1º ano do Ensino Fundamental.

O contato com livros pode desenvolver plástica desde que chamando a atenção das crianças para os diferentes tipos de ilustração.

O conteúdo das obras também amplia a exploração do ambiente ao trazer informações distantes do meio em que a turma vive.

Crianças que crescem cercadas de estímulos cognitivos na primeira infância chegam aos oito anos dominando, em média, 12.000 palavras (o triplo do vocabulário daquelas que não tem a mesma base) e a tendência é que essa diferença só aumente, desencadeando um ciclo vicioso. Explica o especialista João Batista de Oliveira: “Quando as crianças absorvem um repertório limitado de palavras, elas enfrentam dificuldade para depreender o significado de frases e idéias e têm, com isso, uma séria barreira para expandir o conhecimento”. (revista Veja).

Desta forma será realizada a leitura de diferentes livros com histórias infantis para que o ambiente do 1º ano tenha atividades e momentos de leitura proporcionados nas aulas de Educação Infantil.

Assim, com os personagens da literatura será permitido o conhecimento de culturas diferentes. Reis, rainhas, príncipes, princesas, fadas e bruxa: estes personagens e seres mágicos permeiam a vida das crianças. Eles estão em toda parte – em desenhos, filmes, músicas, brinquedos, livros e histórias. Possuem funções importantes: enchem a mente das crianças de sonhos e de aventura potencializam e enriquecem suas atividades lúdicas, instigam sua criatividade e curiosidade, confrontam-nos com culturas diferentes, possibilitam a construção de compreensões temporais resgatam a memória histórica e processam o desejo de conhecer outros povos e lugares, possibilitando a apropriação de conhecimentos históricos e sociais. (Ester Schaly Cardoso página 39 – Revista do Professor ano XXIV – nº 93 – jan/março 2008).

Os objetivos da leitura são elementos que devem ser levados em conta quando se trata de ensinar as crianças a lerem e a compreender.

O leitor construirá o significado do texto. Isto não quer que o texto em si mesmo não

tenha sentido ou significado.

O primeiro contato da criança com o mundo da leitura, geralmente é com a família, ouvindo oralmente histórias que são passadas de geração em geração.

Após o início da vida escolar caberá ao educador o desafio de impulsionar o estudante a desvendar o mundo por meio da leitura.

Atitudes como gostar de ler e interessar-se pela leitura e pelos livros são construídos para algumas pessoas, no espaço familiar e em outras esferas de convivência em que a escrita circula. Mas, para outros, é sobretudo na escola que este gosto pode ser incentivado. Para isso é importante que a criança perceba a leitura como um ato prazeroso e necessário e que tenha os adultos como modelo. Nessa perspectiva não é necessário que a criança espere aprender a ler para ter acesso ao prazer da leitura: pode acompanhar as leituras feitas por adultos, pode manusear livros e outros impressos, tentando “ler” ou adivinhar o que está escrito. (Pró-Letramento fascículo 4 p. 40 e 41).

Este trabalho de compreensão pode ser começado antes mesmo que as crianças tenham aprendido a decodificar e a reconhecer globalmente as palavras.

A leitura pela professora, em voz alta, com comentários e discussão sobre o conteúdo dos textos lidos contribui para o desenvolvimento da capacidade de compreensão. Este é um procedimento que pode ocorrer desde a Educação Infantil, tomando como objeto contos infantis, poemas, notícias cujo tema interesse às crianças. (p.43/44).

Como incentivo à prática e ao hábito de ler e fazer da leitura um prazer, uma busca de conhecimentos além do que é proposto em sala de aula.

Para a formação da cidadania requer um conhecimento prévio do mundo, somente assim se tornará um sujeito crítico, investigador e descobridor.

Serão apresentadas aos estudantes leituras para que possam ser motivados e venham a desenvolver o gosto pela leitura.

Crianças motivadas a desenhar e a produzir textos orais e escritos _ crianças são capazes de explanarem idéias originais por meio de seus desenhos e da escrita.(A criança de seis anos).

Para formar cidadãos aptos a participar plenamente da sociedade em que vivem começa por facultar-lhes a participação na sala de aula desde seus primeiros dias na escola.

Por isso é importante desenvolver a capacidade de interagir verbalmente segundo as regras de convivência dos diferentes tipos de instituições. (p. 54).

Para que os alunos venham a se tornar leitores, efetivamente, é preciso que ela comece a se rotinar uma prática relacionada a esta dimensão, também na escola – porque para muitos alunos, a escola é o ambiente em que eles mais terão contato com materiais e ambiente de leitura.

A escola, é a grande biblioteca para muitos alunos, dada a situação sócio-econômica de nosso país, ter uma biblioteca em casa é algo impensável por se tornar muito dispendiosa. (Pró-Letramento Pág 21 fasc. 4)

Kranes, os principais objetivos da educação consiste na formação de pessoas críticas e ativas fundamentalmente na construção da autonomia (2003, p. 30).

O significado que um escrito tem para o leitor não é uma tradução ou réplica do significado que o autor quis lhe dar, mas uma construção que envolve o texto, os conhecimentos prévios do leitor que o aborda e seus objetivos.

Os textos que lemos também são diferentes e oferecem diferentes possibilidades e limitações para a transformação de informação escrita. Em cada tipo de leitura encontramos algo desejado àquele texto.

São nas diferentes estruturas ou “superestruturas”. Há limites para a organização da informação escrita, o que obriga a conhecê-las, mesmo que intuitivamente, para se esta

informação de forma certa.

Prever, verificar, construir uma interpretação são processos de leituras e as previsões feitas por leitores. E outras estratégias utilizadas para a interpretação.

Trata-se de um processo interno, muitas vezes difícil de explicar, pois o leitor é levado muitas vezes a fazer previsões do que vem lendo.

Assumindo um controle da leitura haverá um objetivo ou seja gerará hipóteses do que se está lendo, do conteúdo.

É importante reforçar, assim, que, na infância, mais que em outras fases da formação do leitor, ler é atividade partilhada, na qual se confirmam sentidos e funções da leitura, constituídas pela curiosidade de quem descobre que a letra diz o mundo. (A criança de seis anos).

O desafio da escola tem sido fazer o aluno ler corretamente. O que tem sido não um problema de método, mas na própria conceitualização do que é a leitura.

Para se ler eficazmente é necessária uma boa compreensão pelo leitor.

Ler para aprender é o que precisamos aprender, é formar uma representação própria do objeto de aprendizagem. Para uma boa leitura é necessário estímulos até que o leitor passe a despertar seus interesses e formar uma opinião própria do que ele está abstraído.

Segundo Isabel Solé

Esse Projeto com foco na Leitura é um projeto que visa estimular o hábito de leitura na escola, em casa, em todos os espaços de vivência dos estudantes.

Sabendo que ler para compreender os textos, participando criticamente da dinâmica do mundo da escrita e posicionando-se frente à realidade – esta a finalidade básica que se estabelece para as práticas de leitura na escola – é uma necessidade na aprendizagem de qualidade. Pode-se dizer que está, então, implícita a idéia de que os professores lançam mão de determinados textos, produzidos por determinados autores, para instigar e esmerar a compreensão, a crítica e o posicionamento dos seus estudantes (SILVA, 2008, p. 12).

Assim, segundo Vieira (2008) os professores precisam desenvolver uma intimidade com os textos utilizados junto aos estudantes e possuir justificativas claras para a sua adoção, precisam ainda, conhecer a própria origem histórica e situá-los dentro de uma tipologia. Essa intimidade e esse conhecimento exigem que os professores se situem na condição de leitores, pois sem o testemunho vivo de convivência com os textos ao nível da docência não existe como alimentar a leitura junto aos estudantes.

“As parlendas propriamente ditas e as mnemônicas são rimas sem música”.(RCN’S, conhecimento de mundo, p. 71).

Com as parlendas e as mnemônicas, podemos trabalhar a rima e o ritmo, aspectos essenciais do trabalho musical.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Fomentar a prática de leitura e, destacar a importância da leitura para a nossa formação, oportunizando momentos de satisfação e enriquecimento cultural de forma lúdica e prazerosa.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA COORDENADORA

Despertar o gosto pela leitura de forma lúdica;

Proporcionar aos alunos condições de se expressarem em público;

Buscar ou resgatar o interesse pela leitura e se divertirem com o que lêem.

Compreender a leitura como fonte de informação de prazer e de conhecimento;

Identificar personagens de contos de fadas, como: magos, fadas, duendes, anões, gigantes, etc.;

Identificar os contos pela linguagem típica dos mesmos;

Identificar as marcas temporais presentes nos contos;

Identificar letras e palavras conhecidas presentes nos títulos das histórias e nomes de personagens;

Oportunizar as crianças um aprendizado significativo, desenvolvendo atividades que explorem a socialização e o cognitivo. e contação de histórias, desconstruindo a idéia de que as crianças só aprendem “sentadas, lendo e escrevendo”.

2. 3. OBJETIVOS DA PROFESSORA DO 1º ANO B e C.

2.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

Despertar o prazer da leitura, ampliando conhecimentos sobre diversos tipos de histórias, melhoria da qualidade ensino-aprendizagem.

Identificar personagens de contos de fadas, como: magos, fadas, duendes, anões, gigantes, etc.;

Identificar os contos pela linguagem típica dos mesmos;

Identificar as marcas temporais presentes nos contos;

Identificar letras e palavras conhecidas presentes nos títulos das histórias e nomes de personagens;

Oportunizar as crianças um aprendizado significativo, desenvolvendo atividades que explorem a socialização e o cognitivo, e contação de histórias, desconstruindo a idéia de que as crianças só aprendem “sentadas, lendo e escrevendo”.

Aproximar o aluno do universo escrito e dos portadores de escrita, para que possam manuseá-los, reparar a beleza das imagens;

Enriquecer o vocabulário;

Auxiliar o aluno no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores próprios;

Propor atividade de acordo com a realidade da sala.

2. 4. OBJETIVOS DA PROFESSORA DO 1º ANO D.

Aproximar o aluno do universo escrito e prazer da leitura, para que possam manuseá-los, reparar na beleza das imagens, relacionar textos e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, idéias e opiniões;

Identificar os contos pela linguagem típica dos mesmos;

Identificar as marcas temporais presentes nos contos;

Identificar letras e palavras conhecidas presentes nos títulos das histórias e nomes de personagens;

Oportunizar as crianças um aprendizado significativo, desenvolvendo atividades que explorem a socialização e o cognitivo, e contação de histórias, desconstruindo a idéia de que as crianças só aprendem “sentadas, lendo e escrevendo”.

Enriquecer o vocabulário;

Auxiliar o aluno no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores próprios;

Propor atividade de acordo com a realidade da sala.

2. 5. OBJETIVO ESPECÍFICO DA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Identificar personagens de contos de fadas, como: magos, fadas, duendes, anões, gigantes, etc.;

Identificar os contos pela linguagem típica dos mesmos;

Identificar as marcas temporais presentes nos contos;

Identificar letras e palavras conhecidas presentes nos títulos das histórias e nomes de personagens;

Oportunizar as crianças um aprendizado significativo, desenvolvendo atividades que explorem a socialização e o cognitivo, utilizando os recursos da ludicidade, através de jogos e brincadeiras dirigidas e contação de histórias, desconstruindo a idéia de que as crianças só aprendem “sentadas, lendo e escrevendo”.

Ampliar as possibilidades de movimentos;

Expressar-se por meio de desenhos, pinturas e colagens;

Desenvolver a linguagem oral;

Ler, ainda que de forma não convencional;

Dramatizar histórias, por meio de expressões orais e danças;

Descrever cenários e personagens;

Identificar soluções de conflitos presentes nos contos;

Identificar títulos de histórias conhecidas;

Continuar histórias a partir de um determinado ponto;

Produzir textos, tendo o professor como escrita;

Possibilitar um instrumento onde as crianças coloquem suas emoções e necessidades;

Sistematizar situações problemas, a partir de contos, para as crianças refletirem criando alternativas de acordo com seus pensamentos;

Buscar no mundo da fantasia possíveis soluções para os problemas de mundo real;

Resgatar a importância do “contar histórias”, no contexto familiar;

Valorizar o conto (popular e de fadas) como parte da tradição dos povos;

Aprender valores;

Desenvolver o senso crítico e a criatividade.

Metas:

Desenvolver noções de valores e incentivar a leitura:

Conscientizar os alunos sobre a importância que tem os contos de fadas em nossas vidas;

Incentivar a leitura e a escrita através das histórias infantis para melhor desempenho e participação na escola e na sociedade;

Fazer com que tenha prazer nas situações que envolvem a leitura de histórias.

3. METODOLOGIA

3.1. METODOLOGIA DA COORDENADORA

- Apresentar e ler os contos clássicos da literatura infantil;
- Conversar com a turma após a leitura de cada história reforçando os valores indicados na história;
- Solicitar desenhos sobre a história ou os personagens apresentados;
- Pedir aos alunos para recontar a história ouvida, para desenvolverem a oralidade.
- Localizar letras do alfabeto e reconhecer letras maiúsculas (bastão);
- Estabelecer relação entre imagem e texto verbal atribuindo sentido;
- Trabalhar interdisciplinarmente com as disciplinas de Língua Portuguesa , Matemática, Ciências, História e Geografia e Educação Física.

RECURSOS HUMANOS

Direção, coordenação, professores, alunos e inspetores.

Recursos Materiais

Papel sulfite;

Lápis de cor;

Lápis de escrever;

Giz de cera;

Régua;

Máquina digital;

Cola quente;

Computador (internet);

Xérox;

Cola branca;

Borracha;

Revistas, jornais, livros e gibis, etc...

Livros infantis;

Impressora;

Livros de contos de fadas e histórias infantis;

3. 2. METODOLOGIA DA PROFESSORA DO 1º ANO D.

1. Leitura compartilhada feita pela professora e pelo aluno, percebendo a importância de colaborar para que aprenda ler com domínio os diferentes gêneros textuais;
2. Estimular o aluno a ler e produzir seus textos;
3. Socializar os textos produzidos em sala, através da leitura e de imagens das ilustrações;
4. Compreender e interpretar a mensagem contida de cada história, através das atividades de produção de texto não verbal;
5. Oportunizar as idéias para produzir momentos de debates e questionamentos entre os alunos.

RECURSOS HUMANOS

Direção, coordenação, professores, alunos e inspetores.

. Recursos Materiais

Papel sulfite;

Lápis de cor;

Lápis de escrever;

Régua;

Máquina digital;

Computador (internet);

Xérox;

Cola branca;

Borracha;

Revistas, jornais, livros e gibis, etc...

Livros infantis;

Impressora;

Livros de contos de fadas e histórias infantis;

3.3. METODOLOGIA DA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Conteúdos Programáticos

Produção de desenhos;
Leitura oral e coletiva;
Ampliação e enriquecimento do vocabulário;
Quebra-cabeça;
Histórias infantis e transformar em “Contos de Fadas”.
Registro de personagens;
Consciência argumentativa;
Sequência lógica de idéias;
Reescrita do próprio texto transformando em história em quadrinho com apoio do professor;
Interpretações através de ilustrações com gravuras e desenhos.
Trabalhar as emoções que as histórias transmitem;
Conhecer elementos mágicos: fadas, magos, duendes, anões, gigantes, bruxas, etc.;
Leitura de contos de fadas e histórias infantis;
Transportar a imaginação para o reino do maravilhoso;
Resgatar a importância que os contos populares e de fadas exercem sobre as crianças;
Criar situações de fantasia e encantamento;
Conto das histórias com o tapete de histórias e participação das crianças;
Reprodução de histórias com fantoches, levando em consideração as sequências temporais;

Dramatização de histórias conhecidas, onde as crianças sejam as personagens;
Apreciação da leitura feita pela professora;
Identificação de valores encontrados nas personagens das histórias.
Análise dos Contos de fadas, observando:
Estrutura textual (narrativa);
Temporalidade;
Linguagem própria diferente da linguagem do cotidiano;
Descrição de cenários e personagens;
Presença do conflito (bem e mal, protagonistas e antagonistas);
Resolução de conflitos, levando a um final feliz;
Presença de elementos fantásticos (bruxa, fadas, anões, magos, gigantes...);
Listar oralmente as histórias preferidas;
Reconhecer títulos de histórias e nomes de alguns personagens;
Continuar a história a partir de um ponto estabelecido pela professora;
Elaborar um novo final, diferente do original;
Analisar as características das personagens na história.
Dramatização das histórias, observando:
Expressões faciais;
Criatividade;
Narração;
Movimentos espontâneos e programados;
Postura e encenação;
Colocação de voz.

RECURSOS HUMANOS

Direção, coordenação, professores, alunos e inspetores.

. Recursos Materiais

Papel sulfite;

Cartolina;
Lápis de cor;
Lápis de escrever;
Giz de cera;
Régua;
Máquina digital;
E.V.A;
Cola quente;
Computador (internet);
STE;
Aparelho de som;
Xérox;
Cola branca;
Borracha;
Revistas, jornais, livros e gibis, etc...
Microfone;
Cenário para apresentação;
Fantasias de acordo com os personagens;
Livros infantis;
Impressora;
Livros de contos de fadas e histórias infantis;
Sala de tecnologia (STE).

4. CRONOGRAMA

4.1. CRONOGRAMA DA COORDENADORA

Atividades das leituras realizadas nos 1º Ano , B, C e D.

DATA	DISCIPLINA	TURMA	AÇÃO A SER REALIZADA
Dia 29-04-2011	Língua Portuguesa	B	Leitura e atividade da história “A Bela Adormecida”.
Dia 29-04-2011	Língua Portuguesa	C	Leitura e atividade da história “A Bela Adormecida”.
Dia 06-05-2011	Língua Portuguesa	B	Leitura e atividade da história “O Fantástico Fundo do Mar”.
Dia 06-05-2011	Língua Portuguesa	C	Leitura e atividade da história “O Fantástico Fundo do Mar”.
Dia 06-05-2011	Língua Portuguesa	D	Leitura e atividade da história “O Fantástico

			Fundo do Mar”.
Dia 10-05-2011	Língua Portuguesa	D	Releitura e atividade da história “O Fantástico Fundo do Mar”.
Dia 11-05-2011	Língua Portuguesa	D	Leitura da história “A Bela Adormecida”.
Dia 23-05-2011	Língua Portuguesa	C	Leitura e atividade da história “As Roupas Novas do Imperador”.
Dia 24-05-2011	Língua Portuguesa	B	Leitura e atividade da história As Roupas Novas do Imperador”.
Dia 24-05-2011	Língua Portuguesa	D	Leitura e atividade da história As Roupas Novas do Imperador”.
Dia 06-06-2011	Língua Portuguesa	B	Leitura e atividade da história: “Maria Vai com as Outras”.
Dia 06-06-2011	Língua Portuguesa	C	Leitura atividade: “MariaVai com as Outras”.
Dia 18-08-2011	Língua Portuguesa	B	Leitura e atividade: “Amigos do Quintal”.
Dia 18-08-2011	Língua Portuguesa	D	Leitura e atividade: “Amigos do Quintal”.
Dia 22-08-2011	Língua Portuguesa	C	Leitura e atividade: “Cinderela”.
Dia 26-08-2011	Língua Portuguesa	C	Leitura e atividade: “ Cães e Gatos”.
Dia 26-08-2011	Língua Portuguesa	D	Leitura e atividade: “ Cães e Gatos”.
Dia 20-10-2011	Dia 20-10-2011	C	Leitura e atividade da

			história “Os Três Porquinhos”.
Dia 20-10-2011	Dia 20-10-2011	D	Leitura e atividade da história “Os Três Porquinhos”.
Dia 21-10-2011	Língua Portuguesa	C	Leitura e atividade da história “O Gatinho”.
Dia 21-10-2011	Língua Portuguesa	D	Leitura e atividade da história “O Gatinho”.
Dia 26-10-2011	Língua Portuguesa	B	Leitura e atividade da história: “João e o Pé de Feijão.
Dia 26-10-2011	Língua Portuguesa	D	Leitura e atividade da história: “O Cavalo Notável”.

4.2. CRONOGRAMA DA professora dos 1ºS anos.

Atividades das leituras realizadas nos 1º Ano , B e C .

DATA	DISCIPLINA	TURMA	AÇÃO A SER REALIZADA
Dia 29-04-2011	Língua Portuguesa	B	Leitura e atividade da história “A Bela Adormecida”.
Dia 29-04-2011	Língua Portuguesa	C	Leitura e atividade da história “A Bela Adormecida”.
Dia 06-05-2011	Língua Portuguesa	B	Leitura e atividade da história “O Fantástico Fundo do Mar”.
Dia 06-05-2011	Língua Portuguesa	C	Leitura e atividade da história “O Fantástico

			Fundo do Mar”.
Dia 23-05-2011	Língua Portuguesa	C	Leitura e atividade da história “As Roupas Novas do Imperador”.
Dia 24-05-2011	Língua Portuguesa	B	Leitura e atividade da história As Roupas Novas do Imperador”.
Dia 06-06-2011	Língua Portuguesa	B	Leitura e atividade da história: “Maria Vai com as Outras”.
Dia 06-06-2011	Língua Portuguesa	C	Leitura atividade: “MariaVai com as Outras”.
Dia 18-08-2011	Língua Portuguesa	B	Leitura e atividade: “Amigos do Quintal”.
Dia 22-08-2011	Língua Portuguesa	C	Leitura e atividade: “Cinderela”.
Dia 26-08-2011	Língua Portuguesa	C	Leitura e atividade: “ Cães e Gatos”.
Dia 20-10-2011	Língua Portuguesa	C	Leitura e atividade da história “Os Três Porquinhos”.
Dia 21-10-2011	Língua Portuguesa	C	Leitura e atividade da história “O Gatinho”.
Dia26-10-2011	Língua Portuguesa	B	Leitura e atividade da história: “João e o Pé de Feijão.

4.3. CRONOGRAMA DA professora do 1º ano D.

Atividades das leituras realizadas nos 1º Ano D.

DATA	DISCIPLINA	TURMA	AÇÃO A SER REALIZADA
Dia 29-04-2011	Língua Portuguesa	D	Leitura e atividade da história “A Bela Adormecida”.
Dia 06-05-2011	Língua Portuguesa	D	Leitura e atividade da história “O Fantástico Fundo do Mar”.
Dia 10-05-2011	Língua Portuguesa	D	Releitura e atividade da história “O Fantástico Fundo do Mar”.e recontação da história pelos alunos.

Dia 11-05-2011	Língua Portuguesa	D	Releitura da história “A Bela Adormecida” e recontação da história pelos alunos..
Dia 24-05-2011	Língua Portuguesa	D	Leitura e atividade da história As Roupas Novas do Imperador”.
Dia 18-08-2011	Língua Portuguesa	D	Leitura e atividade: “Amigos do Quintal”.
Dia 26-08-2011	Língua Portuguesa	D	Leitura e atividade: “ Cães e Gatos”.
Dia 20-10-2011	Língua Portuguesa	D	Leitura e atividade da história “Os Três Porquinhos”.
Dia 21-10-2011	Língua Portuguesa	D	Leitura e atividade da história “O Gatinho”.
Dia 26-10-2011	Língua Portuguesa	D	Leitura e atividade da história: “O Cavalo Notável”.

1. CRONOGRAMA DA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Turma: 1º “C e D”

Professora: Deis

Data da Execução	Quantidade de aulas utilizadas e disciplina	Ações a serem desenvolvidas a cada dia
27/04/2011	01 aula de Educação física	- Apresentação do Contos de Fada. - História contadas pelo professor e depois ouvida pelos alunos.
04/05/2011	01 aula de Educação física	- Continuação da aula anterior – histórias contadas.
11/05/2011	01 aula de Educação física	- Histórias contadas pela professora e depois pela aluna “O sapo e a Princesa”.
18/05/2011	01 aula de Educação física	- Sala de Tecnologia Educacional (STE): Brincando com Ariê 1.
25/05/2011	01 aula de Educação física	- História: Chapéuzinho Vermelho.
01/06/2011	01 aula de Educação física	- História recontada pelo aluno “O sapo e a Princesa.
08/06/2011	01 aula de Educação física	- História infantil: Cinderela.

15/06/2011	01 aula de Educação física	- História infantil: Os três porquinhos.
22/06/2011	01 aula de Educação física	- História infantil: Branca de Neve e os sete anões.
29/06/2011	01 aula de Educação física	- Brincadeiras recreativas envolvendo os temas abordados referente as histórias infantis.
06/07/2011	01 aula de Educação física	- História infantil: O patinho feio.
03/08/2011	01 aula de Educação física	- História recontada pela aluna “O patinho feio”.
10/08/2011	01 aula de Educação física	- Desenho das histórias contadas pela professora.
17/08/2011	01 aula de Educação física	- Desenhos das historinhas recontadas pelos alunos “O patinho feio”.
24/08/2011	01 aula de Educação física	- Desenho da história “A Bela Adormecida”.
31/08/2011	01 aula de Educação física	- Desenho da história “Os três Porquinhos”.
14/09/2011	01 aula de Educação física	- Desenho da história “A Cinderela”.
21/09/2011	01 aula de Educação física	- “Quebra cabeça” e jogos referente as histórias recontadas.
28/09/2011	01 aula de Educação física	- Músicas cantadas referente a histórias dadas.
05/10/2011	01 aula de Educação física	- Sala de tecnologia (STE):
19/10/2011	01 aula de Educação física	- “Emília Natureza”.
26/10/2011	01 aula de Educação física	- Brincadeiras recreativas envolvendo habilidades motoras.

2. AVALIAÇÃO

1. AVALIAÇÃO DA COORDENADORA

A avaliação se dará por meio do acompanhamento da coordenadora no desenvolvimento das atividades desenvolvidas pelos envolvidos com foco na aprendizagem do estudante quanto a forma de se expressarem bem como o interesse pela história e, também a forma de se expressarem através dos desenhos.

2. **AVALIAÇÃO DA PROFESSORA DOS 1ºs ANOS A/B.**

Através da participação oral e escrita e também será observada a participação individual na oralidade.

3. **AVALIAÇÃO DA PROFESSORA DO 1ºD.**

A avaliação se dará por meio do acompanhamento do desenvolvimento das atividades desenvolvidas pelos envolvidos e pelo interesse de cada aluno.

4. **AVALIAÇÃO DA PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

A avaliação será feita através da observação durante a aula de Educação Física. Com as crianças e avaliação formativa ao longo de todo o processo, nas atividades propostas, tais como; Reprodução das histórias infantis através de desenhos, mantendo sequências temporais e outras.;

Dramatização de algumas histórias (contos de fadas);

Criação de novos finais para os contos;

Adaptação dos contos, conforme a criatividade dos alunos;

Reconhecimento de personagens, cenários e títulos de histórias;

Manifestação dos valores trabalhados nas histórias, nas atitudes do dia-a-dia;

Apreciação da leitura feita pelo outro;

Ampliação da linguagem oral.

Avaliar a coordenação motora e algumas habilidades através das brincadeiras dada durante o bimestre.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação/Brasília: DF, 1997.

CHAVES, Eduardo O. C. **A Pedagogia de Projetos de Aprendizagem**. 3ª ed. Campinas: SP, 1974.

Revista Escola. **Leitura as melhores estratégias para ler por prazer, ler para estudar, ler para se informar**. Ed. Abril, Agosto, 2006

Revista Veja. **Excelência na creche**. Ed. Abril, novembro de 2010.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **A leitura no contexto escolar**. São Paulo: SP, 2009.

VIEIRA, Benigno Andrade. **O projeto com foco na leitura**. Secretaria Municipal de Pedro Afonso, Tocantins: TO, 2008.

A Criança de seis anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de nove anos. 1ª Ed. Brasília/2009. Ministério da Educação. SEB.